



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Tradução e Adaptação da LONG Dispositional Flow Scale (DFS-2) General para o português brasileiro
<b>Autor</b>	MARJORIE INHAQUITE TISCHER
<b>Orientador</b>	CLAUDIA HOFHEINZ GIACOMONI

# **Tradução e Adaptação da *LONG Dispositional Flow Scale* (*DFS-2*) *General* para o português brasileiro**

Aluna: Marjorie Inhaquite Tischer - UFRGS

Orientadora: Cláudia Hofheinz Giacomoni - UFRGS

Apesar da expansão dos estudos e pesquisas em Psicologia Positiva, o Brasil ainda apresenta uma escassez na produção, adaptação e validação de instrumentos para diversos construtos considerando a realidade sociocultural do país, entre eles o *flow*. Os instrumentos válidos para medir *Flow* no contexto brasileiro são direcionados para contextos específicos, o que justifica a tradução e a adaptação de instrumentos para contextos gerais. A *LONG Dispositional Flow Scale DFS-2 - General* é uma medida de auto-relato, que mede a frequência da vivência de *flow* em diversos contextos. Trata-se de uma escala do tipo Likert de 5 pontos, composta por 36 itens em que o respondente deve informar a frequência em que vivencia os sentimentos e pensamentos descritos nos mesmos. A escala foi elaborada a partir do modelo de *flow* desenvolvido por Csikszentmihaly (1990), que identifica nove dimensões do estado de *flow*: equilíbrio entre desafio e habilidades, mistura de ação e consciência, objetivos claros, feedback, concentração na tarefa, senso de controle, perda da autoconsciência, transformação da noção de tempo e experiência autotélica. Segundo essa teoria, quando se experencia as nove dimensões simultaneamente o indivíduo se encontra em estado de *flow*. O objetivo desse estudo foi realizar a tradução e adaptação da *escala* para o Brasil e posteriormente realizar análises fatoriais para verificar evidências de validade da escala nesse novo contexto. O processo de tradução e a adaptação foi dividido em seis passos: (1) tradução do instrumento do idioma de origem para o idioma-alvo, (2) síntese das versões traduzidas, (3) avaliação da síntese por juízes experts, (4) avaliação do instrumento pelo público-alvo, (5) tradução reversa, e (6) estudo-piloto. Para tais etapas, participaram quatro tradutores, dez respondentes para avaliação do público-alvo e 20 para o estudo-piloto. Para o estudo empírico seguinte, participaram 400 respondentes selecionados por conveniência, todos brasileiros, residentes no Brasil, com idade que variou entre 16 e 60 anos e de ambos os sexos. Os participantes responderam, via formulário online, no site *SurveyMonkey*, um questionário sócio-demográfico e a *LONG Dispositional Flow Scale DFS-2 – General*. Foi realizada uma análise fatorial confirmatória. A estrutura encontrada é explorada, bem como evidências de fidedignidade.